



DESIGN DE SUPERFÍCIE APLICADO NA CONSTRUÇÃO DO CONCEITO DE BRASILIDADE

Amanda Becker Oliveira

Resumo

O presente artigo tem como objetivo realizar um estudo sobre design de superfície e sua aplicação na construção do conceito de brasilidade, conforme exposto no caso dos revestimentos das coleções “Brasileira” e “Tropicália”, dos anos de 2016 e 2017, da empresa Oca Brasil. As coleções consideradas foram assinadas pela designer Renata Rubim, responsável pela tradução do termo na década de 80 do inglês *Surface Design* e uma das precursoras da atividade técnica no Brasil. Para tanto, parte-se do princípio da necessidade de se entender a forma e como o módulo é construído baseado nas técnicas e métodos do design de superfície, segundo a designer Evelise Rüthschilling, outra pioneira do âmbito no país. Este processo, por sua vez, constitui-se de etapas, sendo elas: a análise da composição dos elementos e a formação do módulo, levando em consideração os princípios de continuidade, que é a sequência ordenada e ininterrupta dos elementos, e contiguidade, que garante a harmonia visual. Além disso, sendo necessário a análise dos sistemas de repetição utilizados que partiram do conceito, criação e elementos óticos da padronagem, e também o estudo dos tipos de padrões escolhidos, se simples ou complexo, para a apresentação formada por meio da unidade de módulo. Devido à grande variedade de possibilidades de encaixe há também múltiplos resultados de padrão, por isso a necessidade de um detalhamento das etapas descritas para o estudo. Na coleção “Brasileira” os módulos dependendo da combinação, podem formar painéis de diferentes tipos de sistemas de repetição, com apresentações simples ou complexas. Contrário à coleção “Tropicália”, em que a combinação das peças limita os sistemas de repetição, porém nas duas coleções é possível observar um ritmo na superfície e harmonia visual, valorizando o conceito de brasilidade.

Palavras-chave: brasilidade; design de superfície; conceito.